

# Semana da Cidadania

21 a 27 de abril de 2025

Tema: Juventudes do Brasil no  
cuidado com a Casa Comum

**Iluminação:**

*"A humanidade possui  
ainda a capacidade de  
colaborar na construção  
da nossa Casa Comum."  
(Papa Francisco)*



Realização:



Apoio:



# Semana da Cidadania

21 a 27 de abril de 2025

**Tema: Juventudes do Brasil no  
cuidado com a Casa Comum**

*Iluminação:*

*"A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na  
construção da nossa Casa Comum." (Papa Francisco)*

**Pastoral da Juventude do Meio Popular - PJMP**

**Pastoral da Juventude Estudantil - PJE**

**Pastoral da Juventude Rural - PJR**

**Pastoral da Juventude - PJ**

# Elaboração:

*Brenda Amarelho da Rosa - PJE, Francisco Italo Moraes Aragão - PJMP, Helson da Silva Alves -PJR, Kamon Trabuco - PJMP, Luiza Benelli - PJE, Lia Kirch - PJE, Marcelo Moura - PJE, Mateus Rodrigues - PJMP, Raíssa, Isadora Amarelho - PJE e Wanessa Freire Almeida - PJ.*

# Revisão:

*Dom Vilsom Basso, SCJ, Antônio Gomes de Medeiros Filho, SDB, Comissão Episcopal para a Juventude e Comissão Para Doutrina da Fé*

# Diagramação e Cartaz:

*Mateus Rodrigues - PJMP | Bahia  
Jamile Mascarenha - PJMP \ Bahia*

# SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO -----	5
O QUE É A SEMANA DA CIDADANIA -----	6
PARA QUE A SEMANA ? -----	7
HISTÓRICO -----	8
ATIVIDADES PERMANENTES 2025 -----	11
EIXOS-----	12
CUIDADO COM A CASA COMUM -----	13
JUSTIÇA CLIMÁTICA -----	18
CUIDAR DOS BIOMAS -----	25
CELEBRANDO A CRIAÇÃO -----	37
CONTATOS -----	45

# Apresentação

A Campanha da Fraternidade de 2025 tem como tema: Fraternidade e Ecologia Integral. Animados nesse caminho os jovens das Pastorais das Juventudes propõem continuar essa reflexão do Cuidado com a Casa Comum. Com a iluminação do Papa Francisco na Laudate Deum: “A humanidade possui ainda a capacidade de colaborar na construção da nossa Casa Comum.” Queremos conclamar as juventudes a viver a Semana da Cidadania, de 21 a 27 de abril essa proposta.

O Plano Nacional da Pastoral Juvenil AO SEU LADO nos propõe no eixo 4: CIDADANIA: Cuidado com a Casa Comum e a Dignidade Humana cinco linhas de ação:

1. Conhecer e acolher a realidade juvenil, em todos os contextos, tendo como prioridade as juventudes vulneráveis de cada ambiente, real e virtual;
2. Conscientizar sobre a crise socioambiental de forma a motivar ações em defesa da vida e da Casa Comum nos diferentes contextos;
3. Motivar a atuação das juventudes nas diversas instâncias governamentais e organizações civis de reflexão e elaboração de políticas públicas, tendo em vista a promoção da vida plena para todos;
4. Articular processos de conscientização e atuação para integrar temas e pessoas em vista de uma sexualidade plena e do valor da vida em todas as suas fases; e
5. Incentivar iniciativas e parcerias em vista do cuidado da saúde mental das juventudes atuando de forma preventiva com relação à dependência química, suicídio e todo tipo de violências.

Desejamos que esse subsídio possa ajudar os jovens em todo o país a aprofundar e viver iniciativas de Ecologia Integral. Deus vos abençoe e caminhemos juntos.

CEJ – Comissão Episcopal para a Juventude

# O QUE É A SEMANA A CIDADANIA?

A Semana da Cidadania reafirma a dimensão sociopolítica de nossa fé. É parte fundamental do processo de formação integral, promovido pelas Pastorais da Juventude do Brasil (PJMP, PJ, PJR e PJE). Ela é uma das atividades permanentes das PJs e ação da Igreja no Brasil, apoiada pelo Setor Juventude da CNBB.

É uma das diversas formas de expressão do discipulado missionário e sinodal de milhares de grupos de jovens e militantes das PJs, organizados como Igreja nas comunidades, nas escolas, nos meios populares e nas comunidades rurais. É uma prática profética, de anúncio do Evangelho de vida plena, e denúncia dos sinais de morte que tocam as juventudes, denúncia das injustiças sociais e daquilo que não faz parte do projeto do Reino de Deus.

Você já tinha ouvido falar da Semana da Cidadania?

# PARA QUE REALIZAR SEMANA DA CIDADANIA?

É o caráter permanente da construção de nossa cidadania que faz com que a SdC seja sempre tão importante. Ela não é uma semana para exercermos a cidadania, pois esta é vivida e construída no cotidiano. Ela é um evento, dentro de um processo, que nos ajuda a:

- 1.Fazer memória e celebrar a luta histórica dos jovens e de todo o povo na construção dos direitos;
- 2.Fortalecer/organizar o processo de construção e garantia de direitos, articulando forças com outros grupos, movimentos, Igrejas, em torno do projeto de sociedade que sonhamos e em defesa da vida dos/as jovens;
- 3.Criar oportunidade para debater com os/as jovens os temas da cidadania, dos direitos, sobretudo os que dizem respeito à vida da juventude, por meio de atividades de formação, mobilização, campanhas etc.;
- 4.Criar oportunidade para dialogar com o poder público e outros órgãos e instituições em vista da efetivação de direitos juvenis e de políticas públicas para este público.

O que você pensa desses objetivos?

A Semana da Cidadania constitui parte de nosso compromisso apostólico de anunciar e construir vida plena. É um espaço para a convocação de novos grupos de jovens e para despertar para a vida comunitária e é nossa oportunidade, como jovens, de compor a história da construção dos nossos direitos.

# HISTÓRICO DA SEMANA DA CIDADANIA

**1996**

*Você não vai ficar de fora! Faça seu título e vote consciente*

**1997**

*Um grito por liberdade!*

**1999**

*Desemprego: Juventude sem sonho, país sem futuro!*

**1998**

*Democracia: exercício de liberdade!*

**2000**

*Sem essa de exclusão!  
Jovem, agora são outros 500.*

**2001**

*Vida que te quero viva!*

**2003**

*É preciso saber viver!*

**2002**

*Animemos a Esperança. Construamos a Paz. Direito de ser diferente.*

**2004**

*América Latina: construindo a democracia como bem-comum.*

**2005**

*O Brasil que a Juventude quer.*

**2007**

*Espaço de Vida. Tempo de Direitos!*

**2006**

*Quero Vida, quero Liberdade.*

**2008**

*Empobrecimento Social da Juventude*

**2009**

*Temos que gritar!*

**2011**

*Juventude, terra viva*

**2010**

*Trabalho para a vida, não para a morte.*

**2012**

*Juventude e saúde alimentar.*

**2013**

*Vidas pela Vida.*

**2015**

*Juventude, Mídia e Sociedade.*

**2014**

*Juventude na Luta por Reforma Política.*

**2016**

*Juventude e Bem Comum:  
Terra, Teto e Trabalho.*

**2017**

*Democracia, para quem  
e para quê?*

**2019**

*Políticas Públicas: luta e resistência pela vida das juventudes.*

**2018**

*Mulheres, é hora de transformar o que não dá mais!*

**2020**

*Juventude e Ecologia Integral: em defesa da vida plena.*

**2021**

*Juventudes e a luta pela NÃO precarização do trabalho, em defesa de uma vida digna.*

**2023**

*Fome: Uma questão Social, Política e Econômica.*

**2022**

*O golpe da Independência: 200 anos na luta pela decolonialidade.*

**2024**

*Caminhos para a Empatia: Superando a Aporofobia no exercício da Cidadania.*

**2025**

*Juventudes do Brasil no cuidado com a Casa Comum*

**RECORDAR É VIVER!**

# ATIVIDADES PERMANENTES 2025

Todos os anos as Pastorais da Juventude (PJ, PJMP, PJE e PJR) realizam duas Atividades Permanentes, que são parte de sua ação no cuidado com a vida da juventude, ao modo de Jesus de Nazaré, e do processo de formação integral que desenvolvem com os/as sujeitos jovens. A Semana da Cidadania (SdC) e a Semana do Estudante (SdE), são realizadas como um processo, por isso são organizadas a partir do planejamento das ações das Pastorais no ano e têm os/as jovens como protagonistas.

São realizadas em sintonia com a Campanha da Fraternidade, com o Documento 85 da CNBB – Evangelização da Juventude, com o Projeto AO SEU LADO da CEJ, com as Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja do Brasil, com o Documento do CELAM – Civilização do Amor: projeto e missão, com o DoCat e com o Documento final do Sínodo dos Bispos sobre juventudes e Cristo Vive.

As Atividades Permanentes ajudam a compor a agenda, com as motivações e os desafios importantes para as ações pastorais com/dos jovens, no ano. Elas são espaços e oportunidades de formação, conscientização e mobilização.

Neste ano do jubileu da esperança, queremos esperar, construindo uma igreja jovem e em saída que viva em harmonia com nossa casa comum, trazemos em formato de três rodas de conversa e um roteiro celebrativo. No decorrer das rodas de conversas podemos partilhar nossas realidades juvenis no cuidado da nossa casa comum, refletir sobre a justiça climática e os nossos biomas.

Mais do que refletir sobre a casa comum, é preciso que tenhamos ações concretas, por isso a partir de sua realidade, organize com seu grupo ações que podem mudar a realidade, a ecologia grita por cuidado, e nós como juventudes comprometidas com a vida, precisamos ser protagonistas da defesa de uma ecologia integral para todas as pessoas.

Que esta semana da cidadania nos encorajem a sermos sinal de mudança e exemplo de uma vivência em harmonia com a mãe terra.

**EIXOS**

# 1. CUIDADO COM A CASA COMUM

## *Ambientação e material necessário:*

*Se possível ou se achar necessário, deve-se preparar um ambiente com elementos que caracterizem a temática abordada (contendo também uma Bíblia, livretos, vela e o que mais for bom) ou se for melhor, o grupo pode ir para um ambiente com natureza bem exposta (floresta, parque ou outro local a escola do grupo).*

## *Acolhida:*

*Após contextualização do tema com o local escolhido (fala de quem está coordenando), todos e todas podem se sentar no formato de um círculo e continuarem lendo o material escolhido em grupo e se achar bom cantar a música indicada abaixo.*

## *Apresentação:*

**Objetivo:** Queremos aqui propor elementos que possam levar as Juventudes a fazerem reflexão acerca da temática acima mencionada. Olhando assim para as e nossas ações a nível local e global. Percebendo assim os efeitos destas para aquilo que chamamos da Casa Comum, o Planeta Terra.

# 1. CUIDADO COM A CASA COMUM

## Leitura do Livro de Genesis 2, 15-20

E tomou o Senhor Deus o homem e o pôs no jardim do Éden para o lavrar e o guardar. E ordenou o Senhor Deus ao homem, dizendo: De toda árvore do jardim comerás livremente, Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal, dela não comerás, porque no dia em que dela comeres, certamente morrerás. E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; far-lhe-ei uma adjutora que lhe seja adequada. Havendo, pois, o Senhor Deus formado da terra todo animal do campo, e toda ave dos céus, levou-os a Adão, para ver como ele os chamaria; e tudo o que Adão chamou cada criatura vivente, isso foi o seu nome. E Adão deu nome a todo o gado, e às aves dos céus, e a todo animal do campo; mas para o homem não se achava adjutora que lhe fosse adequada.

Todos e todas podem partilhar daquilo que já sabem ou aprenderam nesta roda de conversa, fazer correlações com fatos do seu cotidiano e fazer um alto exame de suas ações e até das ações que levam a isso. Comparando o texto e a leitura.

# 1. CUIDADO COM A CASA COMUM

**Música: Canção da Terra - Canção de Pedro Munhoz**

1.Tudo aconteceu num certo dia Hora da Ave Maria O Universo viu gerar no princípio, o verbo se fez fogo Nem Atlas tinha o Globo, Mas tinha nome o lugar. Era Terra, terra Era Terra, terra.

2.E fez o criador a Natureza Fez os campos e florestas fez os bichos, fez o mar fez por fim, então, a rebeldia que nos dá a garantia que nos leva a lutar. Pela Terra, terra. Pela Terra, terra.

3.Madre Terra, nossa esperança onde a vida dá seus frutos O teu filho vem cantar Ser e ter o sonho por inteiro Sou Sem Terra, sou guerreiro com a missão de semear. A Terra, Terra A Terra, terra.

4.Mas, apesar de tudo isso O latifúndio é feito um inço que precisa acabar romper as cercas da ignorância que produz a intolerância Terra é de quem plantar. A Terra, Terra A Terra, Terra.



*Música: Canção da Terra - Canção de Pedro Munhoz*

# 1. CUIDADO COM A CASA COMUM



*Música: Xote Ecológico (Luiz Gonzaga)*

*Não posso respirar, não posso mais nadar  
A terra está morrendo, não dá mais pra plantar  
E se plantar não nasce, se nascer não dá  
Até pinga da boa é difícil de encontrar. (2X)*

*Cadê a flor que tava aqui? Poluição comeu  
O peixe que é do mar? Poluição comeu  
O verde onde é que está? Poluição comeu  
Nem o Chico Mendes sobreviveu. (2X)*

## Aprofundamento do Tema

Quando os seres humanos destroem a biodiversidade na criação de Deus; quando os seres humanos comprometem a integridade da terra e contribuem para a mudança climática, desnudando a terra das suas florestas naturais ou destruindo as suas zonas húmidas; quando os seres humanos contaminam as águas, o solo, o ar... tudo isso é pecado, porque um crime contra a natureza é um crime contra nós mesmos e um pecado contra Deus.

Propôs-nos passar do consumo ao sacrifício, da avidez à generosidade, do desperdício à capacidade de partilha, numa ascese que significa aprender a dar, e não simplesmente renunciar. É um modo de amar, de passar pouco a pouco do que eu quero àquilo de que o mundo de Deus precisa. É libertação do medo, da avidez, da dependência.

Além disso nós, cristãos, somos chamados a aceitar o mundo como sacramento de comunhão, como forma de partilhar com Deus e com o próximo numa escala global. É nossa humilde convicção que o divino e o humano se encontram no menor detalhe da túnica inconsútil da criação de Deus, mesmo no último grão de poeira do nosso planeta. Nele se nota até que ponto são inseparáveis a preocupação pela natureza, a justiça para com os pobres, o empenhamento na sociedade e a paz interior.

*(Trecho retirado da Encíclica LAUDATO SI – Papa Francisco).*

# 1. CUIDADO COM A CASA COMUM

*O grupo pode ficar à vontade para pensar e construir ações, ou só uma ação que seja reflexo do que foi visto e partilhado, condizendo assim com práticas que venham de encontro com aquilo que chamamos de Cuidado com a Casa Comum atualmente.*



## Oração Final:

*Jovem camponês de Nazaré, companheiro de nossa caminhada como Juventudes do Campo, das Águas, das Florestas e das Cidades, ajuda-nos a organizar as Juventude do Brasil para contribuir na construção do Projeto Popular para o Brasil. Como Povo de Deus a caminho, semeamos a Tua Palavra, vivemos a mística da Mãe Terra e nos colocamos a serviço da Vida e do Cuidado da Casa Comum. Abençoe quem tem as mãos calejadas por cultivar o ventre da terra para que todos tenham alimento, vida e dignidade. Amém*

## 2. JUSTIÇA CLIMÁTICA

### *Ambientação e material necessário:*

- Espaço com cadeiras em círculo.
- Cartaz da Semana da Cidadania impressa
- Folhas grandes de papel, pinceis atômicos, tintas guache, tesouras, revistas e jornais.
- Caixinha de som e áudio da música escolhida.
- Notícia impressa sobre desastres ambientais e soluções sustentáveis.

A paz - Roupas Nova

Deve haver um lugar dentro do seu coração  
Onde a paz brilhe mais que uma lembrança  
Sem a luz que ela traz já nem se consegue mais  
Encontrar o caminho da esperança  
Sinta, chega o tempo de enxugar o pranto dos homens  
Se fazendo irmão e estendendo a mão  
Só o amor, muda o que já se fez  
E a força da paz junta todos outra vez  
Venha, já é hora de acender a chama da vida  
E fazer a terra inteira feliz.

### *Acolhida:*

*Facilitador(a): Seja bem-vindo/a este momento de reflexão e partilha!  
Hoje, somos convidados/as a pensar juntos/as como podemos cuidar  
da nossa Casa Comum, buscando justiça climática e promovendo o  
bem comum.*

## 2. JUSTIÇA CLIMÁTICA

### Dinâmica

*Para nos conhecermos melhor, vamos nos apresentar dizendo:*

- 1. Nosso nome.*
- 2. Algo que nos conecta à natureza (uma lembrança, lugar ou hábito).*
- 3. O que esperamos deste encontro.*



### Apresentação

Esta é a segunda roda de conversa dedicada à reflexão sobre Justiça Climática. Nela, abordaremos o tema da participação da Juventude no contexto da luta contra as mudanças climáticas, explorando os elementos centrais da realidade atual dessa geração frente à crise ambiental.

**Objetivo:** Identificar como os jovens estão vivenciando as questões climáticas e como suas formas de participação podem contribuir para a transformação social, promovendo a construção de um mundo mais justo e sustentável para todos.

Nesta roda de conversa, queremos entender a realidade da Juventude, suas experiências e práticas de engajamento nas questões ambientais. Esse mapeamento será realizado de forma colaborativa, com a contribuição de cada participante, buscando destacar as ações e as demandas da juventude em busca de uma justiça climática mais equitativa e transformadora.

## 2. JUSTIÇA CLIMÁTICA

*Facilitador/a: Nos últimos anos, as mudanças climáticas têm causado impactos devastadores ao redor do mundo e aqui no Brasil. Vamos começar refletindo sobre algumas notícias recentes para contextualizar a nossa conversa:*

### *Notícias recentes (exemplos):*

#### **1. No Mundo:**

- Aumento na frequência e intensidade de furacões no hemisfério norte devido ao aquecimento dos oceanos;
- Secas severas na África, causando crises alimentares e deslocamentos de populações inteiras.

#### **2. No Brasil:**

- As queimadas na Amazônia e no Pantanal continuam a destruir a biodiversidade e a liberar grandes quantidades de CO<sub>2</sub>;
- Enchentes em cidades como São Paulo e Recife, agravadas pela impermeabilização do solo e pelas mudanças no regime de chuvas;
- Comunidades indígenas enfrentam a perda de seus territórios devido ao desmatamento e à exploração ilegal de recursos.

## 2. JUSTIÇA CLIMÁTICA

### Perguntas Reflexivas:

Como essas situações nos afetam diretamente ou indiretamente?

O que essas notícias dizem sobre o cuidado que estamos tendo (ou não) com a Casa Comum?

O que podemos fazer para mudar essa realidade?

### Dinâmica em Grupo

Em pequenos grupos, os participantes escolhem uma notícia apresentada ou trazem um exemplo de sua própria realidade.

Depois, cada grupo discute como essa situação se relaciona com a justiça climática e compartilhar com o grupo maior.

Agora é o momento de transformar ideias em ações! Em pequenos grupos, respondam:

1. Que ações concretas podemos realizar para promover justiça climática na nossa comunidade?
2. Como engajar mais pessoas nesta causa?
3. Que parcerias podem ser feitas (escola, comunidade, ONGs, igrejas)?

## 2. JUSTIÇA CLIMÁTICA

### Sugestão de gesto concreto:

*Quando se fala sobre ações para lidar com as mudanças climáticas, muitas possibilidades podem ser consideradas. Duas das principais são o planejamento de hortas orgânicas e o plantio de árvores. Mas, por que essas ações são tão importantes?*

*Essas iniciativas, além de simples, têm o potencial de gerar impactos positivos significativos e existe uma ciência que estuda e busca compreender a relação entre os sistemas agrícolas e seus impactos sociais, ambientais, econômicos e culturais em nossas vidas. Essa ciência aplicada é chamada de Agroecologia.*

*Em um cenário de mudanças climáticas, ações simples como o cultivo de hortas orgânicas e o plantio de árvores podem se tornar grandes aliados na busca por um futuro mais sustentável. Ao entender e aplicar a Agroecologia, podemos criar um ambiente mais saudável, equilibrado e resiliente.*

*A realização de iniciativas como estas promove uma mudança de mentalidade e educação ambiental, especialmente entre os jovens, resultando em práticas mais responsáveis e conscientes. Essa conscientização é fundamental para a promoção da segurança alimentar, preservação da biodiversidade e da flora nativa, diminuição do desperdício de alimentos e a redução da emissão de gases de efeito estufa na atmosfera.*

## 2. JUSTIÇA CLIMÁTICA

**Como realizar atividades como estas, quais os desafios e sugestões?**

*Essas ações exigem um bom planejamento e o êxito nas atividades precisam levar em consideração fatores como:*

- A época do ano para o plantio das mudas; A escolha adequada dos locais para o plantio das mudas; Tipo de solo (se possível); Criar um sistema de compostagem na escola para transformar resíduos orgânicos em fertilizantes naturais, enriquecendo o solo da horta e promovendo a reciclagem de lixo; Garantir a coleta da água da chuva para melhorar o uso de recursos hídricos e garantir a sustentabilidade da horta; O engajamento da comunidade local; Contar com o acompanhamento de profissionais da área que possam orientar e auxiliar na execução das atividades de forma eficaz; Aproveitar materiais recicláveis como garrafas PET, latas e paletes para criar canteiros elevados, promovendo a reutilização de resíduos e tornando mais acessível; Escolher árvores de porte médio a grande para proporcionar sombra às áreas de lazer e convivência na escola, criando um ambiente agradável para os jovens, assim como árvores frutíferas podendo fornecer alimentos para a comunidade escolar; Incorporar atividades didáticas para ensinar os jovens sobre o cultivo de alimentos orgânicos, a importância de uma alimentação saudável e os benefícios do cultivo sustentável; Envolver os jovens em campanhas de planejamento de mudanças nas áreas próximas à escola, buscando parcerias com ONGs, organizações locais e entidades ambientais e Procurar conhecer o Projeto JUNHO VERDE proposto pela CNBB na questão ambiental.*

## 2. JUSTIÇA CLIMÁTICA

*O grupo pode ficar à vontade para pensar e construir ações, ou só uma ação que seja reflexo do que foi visto e partilhado, condizendo assim com práticas que venham de encontro com aquilo que chamamos de Cuidado com a Casa Comum atualmente.*



### Oração Final-CF

*Ó Deus, nosso Pai, ao contemplar o trabalho de tuas mãos, viste que tudo era muito bom! O nosso pecado, porém, feriu a beleza de tua obra, e hoje experimentamos suas consequências. Por Jesus, teu Filho e nosso irmão, humildemente te pedimos: dá-nos, nesta Quaresma, a graça do sincero arrependimento e da conversão de nossas atitudes.*

*Que o teu Espírito Santo reacenda em nós a consciência da missão que de ti recebemos: cultivar e guardar a Criação, no cuidado e no respeito à vida.*

*Faz de nós, ó Deus, promotores da solidariedade e da justiça. Enquanto peregrinos, habitamos e construímos nossa Casa Comum, na esperança de um dia sermos acolhidos na Casa que preparaste para nós no Céu. Amém!*

## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM

### *Ambientação e material necessário:*

- *Em círculo colocar a bandeira do grupo no centro.*
- *Mapa do Brasil*
- *Papel e Caneta*
- *Caixinha de som*

### *Acolhida:*

*Facilitador/a: Aqui estamos, viemos com várias buscas e perspectivas. Assim, desejamos que cada pessoa se sinta acolhida e bem-vinda nesta roda de conversa. Hoje vamos conversar sobre o cuidado dos nossos biomas, e para iniciar vamos nos apresentar dizendo nosso nome e o que esperamos deste encontro.*

*Apresentação:* Este é nosso 3º encontro e vamos olhar com atenção para nossos biomas, quais são eles? (dar um tempo para as/os participantes dizer os nomes dos biomas).

São eles: *Floresta Amazônica; Caatinga; Cerrado; Mata Atlântica; Pampa e Pantanal.*

*Objetivo:* Olhar os biomas do Brasil, sua importância e como podemos cuidar melhor deles. Vamos olhar para o mapa do Brasil e tentar identificar onde está cada Bioma. Fazer duplas ou trios, conversar 5 min e identificar onde está cada bioma no mapa.

## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM

### POEMA

*A terra nossa morada está sendo destruída,  
Por quem vê preço em tudo e não vê valor na vida.  
Pobre homem se enganando, destruindo e matando se tornando um suicida.  
Como é triste ouvir tocar a canção do motosserra,  
suas notas ecoando em todo o verde da terra.  
E se isso não acabar todo bicho vai virar refugiado de guerra  
Obrigados a deixar o habitat natural  
fugindo de um predador ganancioso e mortal  
questiono sem ofensa:  
Será que o homem pensa, e o bicho irracional?  
A poluição já foi problema no centro urbano,  
Porém hoje ela castiga do sertão ao oceano.  
Quer saber como mudar:  
Precisamos reciclar...  
A mente do ser humano!  
Se o homem fosse esperto  
Se tivesse mais cautela  
Preservava a natureza,  
Cuidava muito bem dela.  
Basta ser inteligente...  
Ela precisa da gente  
E a gente precisa dela!  
O clarão de uma queimada não clareia, eu asseguro.  
O fogo assassino mata, deixando a mata no escuro.*

## **3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM**

*O socorro é urgente!*

*Se não mudar o presente.*

*Nem vai existir futuro!*

*Para que banheiro de luxo sem ter água no chuveiro?*

*Para que restaurante “chique” sem comida companheiro?*

*Vale a pena terminar com pulmão seco de ar e o bolso cheio de dinheiro?*

*Tem gente que vai a luta com bandeira com cartaz,*

*Tem gente que não se importa e diz que está tudo em paz!*

*Não hesite camarada,*

*Se você não vai fazer nada,*

*Não vai criticar quem faz.*

*Sou apenas um poeta!*

*Sei que não sou cientista!*

*Porém nem preciso ser um doutor, especialista,*

*Para saber com precisão,*

*Que nessa grande extinção,*

*Ninguém escapa da lista.*

*Grito pela natureza através da minha arte*

*Receba minha poesia reflita e não a descarte!*

*Guarde dentro de você*

*E depois faça sua parte!*

*Bráulio Bessa*

## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM

### *Biomias do Brasil*

*O Brasil é o país com maior diversidade no mundo e possui uma ampla Gama de organismos distribuídos em seis Grandes ecossistemas: Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal e Pampa.*



## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM

### *Floresta Amazônica*



Mundialmente reconhecida como a maior reserva de biodiversidade, abrigando aproximadamente metade de todas as espécies vivas conhecidas no planeta. As extensas florestas desse bioma desempenham um papel de grande relevância na influência dos padrões climáticos em âmbito Regional e global, além de armazenar aproximadamente 70 bilhões de toneladas de carbono. Considerado o maior Bioma brasileiro e a maior reserva de diversidade biológica do mundo, o bioma Amazônia corresponde a quase metade do território nacional.

O clima dessa região é quente e úmido e sua densa vegetação é caracterizada pela floresta amazônica com árvores de grande porte.

Abrange os estados brasileiros do: Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima; parte de Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins.

## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM



# *A Caatinga*

Bioma semiárido mais biodiverso do mundo. Atualmente, cerca de 27 milhões de pessoas habitam a área original da caatinga, e aproximadamente 80% de seus ecossistemas originais já foram modificados, principalmente devido ao desmatamento e incêndios, em um processo que começou durante o período colonial.

A Caatinga ocupa grande parte da região nordeste do país. Ela abrange os estados do: Ceará, Bahia, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Alagoas e Sergipe. Além disso, há presença desse tipo de bioma em pequenas partes dos estados do Maranhão e de Minas Gerais.

Típico do clima semiárido, localizado no sertão nordestino, a caatinga apresenta uma vegetação arbustiva de médio porte, com galhos retorcidos e folhas adaptadas para os períodos de secas. Os cactos são característicos da Caatinga.

## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM

### *O Cerrado*



Conhecido por ser a Savana mais diversificada em biodiversidade em todo o mundo. Contudo, a vegetação natural do Cerrado foi gradualmente substituída por pastagens e práticas agrícolas intensivas. Ele abrange os estados do: Maranhão, Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais e Tocantins. Além disso, ocupa uma pequena área de outros seis estados.

O clima predominante no cerrado é tropical sazonal, com períodos de chuvas e de secas. Já a sua vegetação, é caracterizada por árvores de troncos retorcidos, gramíneas e arbustos. Em geral, as árvores são de pequeno porte e esparsas.

## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM



# *Mata Atlântica*

A Mata Atlântica ocupa a faixa litorânea de norte a sul do país. Assim, ela engloba a totalidade de três estados brasileiros: Espírito Santo, Rio de Janeiro e Santa Catarina; grande parte do Paraná e pequenas porções de onze estados. O clima predominante é tropical úmido com altas temperaturas e índice pluviométrico. A vegetação nesse bioma é marcada pela presença de árvores de grande e médio porte, formando uma floresta densa e fechada.

Devido a sua localização na região Costeira, que é habitada por mais de 50% da população brasileira, é o bioma mais ameaçado do país. Apenas 27% de sua cobertura florestal original ainda se encontra preservada.

## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM

### *Pampa*



O Pampa é o único bioma brasileiro presente somente numa unidade federativa. Ele ocupa mais da metade do território do Rio Grande do Sul. O clima é subtropical com as quatro estações do ano bem definidas e sua vegetação é marcada pela presença de gramíneas, arbustos e árvores de pequeno porte.

Em toda a extensão do Pampa, a intervenção humana resultou em uma uniformização na cobertura vegetal, que, em sua maioria, é utilizada como pastagem natural ou destinada a atividades agrícolas, com destaque para o cultivo de arroz.

## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM



# *Pantanal*

O Pantanal é a maior planície de inundação contínua do planeta. Nesse bioma, existem representantes de quase toda a fauna brasileira. Porém, tem sofrido consideravelmente com a ação humana devido à atividade agropecuária, principalmente nas regiões de Planalto.

O Bioma Pantanal, considerado o de menor extensão territorial do país, abrange dois estados brasileiros, a saber: Mato Grosso e Mato Grosso do Sul. O clima predominante é tropical continental com altas temperaturas e chuvas, de verão chuvoso e inverno seco. A vegetação do pantanal é marcada pelas gramíneas, árvores de médio porte, plantas rasteiras e arbustos. O nome desse bioma remete às regiões alagadiças presentes, ou seja, os pântanos.

## 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM

### Diálogo com a Juventude

Agora que já vimos o que representa cada Bioma vamos conversar:

- Em qual bioma vivemos?
- Ao olhar o que é característico de cada Bioma, o que nos chama mais atenção?
- Por que é importante conhecer os biomas?



Ouvir a música: Refloresta - Gilberto Gil

Olhando para a nossa realidade, que ações concretas podemos pensar para cuidar do nosso bioma?



### 3. CUIDAR DOS BIOMAS: UM COMPROMISSO COM NOSSA CASA COMUM

#### Momento Final:

*Agradecimento, avisos...  
Pai Nosso, Ave Maria.*



*Ciranda cantando a música:*

*Uma só será a Mesa* →



## 4. CELEBRANDO A CRIAÇÃO

*Ambientação: Colocar no ambiente algo que remete aos elementos da natureza (Água, Fogo, Ar e Terra), cartaz da semana da cidadania.*

*Material necessário: Água perfumada, balões ou bolinhas de papéis, semente de girassol.*

*O animador, convida as pessoas a retirarem as sandálias ao entrar no local da celebração.*

### Acolhida:

*Ao som do refrão meditativo o animador passa uma bacia com água perfumada e o jovem molha o da lateral direita e assim sucessivamente até voltar ao iniciante.*

### Refrão Meditativo:

*“Tudo está interligado,  
como se fossemos um  
Tudo está interligado,  
nessa casa comum”.*



## 4. CELEBRANDO A CRIAÇÃO

### *Oração Inicial*

Senhor Deus, Criador de tudo o que existe, nos reunimos como juventude para celebrar a beleza da tua criação. Nos tornamos conscientes da nossa responsabilidade de cuidar da Terra, nossa casa comum. Que possamos ser agentes de transformação, vivendo com sabedoria, amor e responsabilidade. Que a nossa ação seja sempre movida pelo cuidado com os mais vulneráveis e com a natureza que nos sustenta. Amém.

## 4. CELEBRANDO A CRIAÇÃO

### *Dinâmica de Abertura*

### *"A Terra em Nossas Mãos"*

*Objetivo: Refletir sobre a importância de cuidar da Terra e o impacto das ações humanas.*

*Material: Balões pequenos ou bolas de papel (representando a Terra).*

#### **Desenvolvimento:**

1. Peça para os jovens ficarem em círculo e distribua os balões ou bolas de papel;
2. Explique que, assim como o balão, a Terra precisa de cuidados. Cada jovem representará um guardião da criação;
3. Ao som de uma música suave, cada pessoa deve “cuidar” do balão, tentando não o deixar cair. Quando o balão cair, todos devem dizer: “Cuidar da nossa casa é responsabilidade de todos”;
4. O animador pode conduzir uma breve reflexão sobre o cuidado com o meio ambiente, tomando como base as leituras e as atividades realizadas nos encontros anteriores:

**Como as ações diárias afetam a nossa casa comum?**

**Como podemos ser responsáveis por aquilo que é frágil e precioso?**

## 4. CELEBRANDO A CRIAÇÃO

### Leituras Bíblicas

Gênesis 2, 1-15 – “O Senhor Deus tomou o homem e o colocou no jardim do Éden para o cultivar e o guardar.”

Romanos 8, 18-25 – “A criação aguarda com grande expectativa a manifestação dos filhos de Deus.”

Silêncio... Meditação... Partilha...

## 4. CELEBRANDO A CRIAÇÃO

# Meditação

*Quais sonhos são interrompidos devido à falta do cuidado com a casa comum? Mariana, Brumadinho, derramamentos de óleo em nossas praias no Nordeste, queimadas criminosas em nossos biomas e desmatamentos sem medidas, floras e faunas dizimadas, vidas humanas sem teto, trabalho e terra. Deterioração da qualidade da vida humana e degradação social. Povos étnico-culturais sendo ameaçados e mortos! Como não lembrar das crianças, adolescentes e idosos Yanomami morrendo de desnutrição? Como não recordar dos nossos mártires que deram o seu sangue na proteção da nossa terra? Dorothy Stang, Chico Mendes, Padre Josimo, Margarida Maria Alves, Mariana Nunes e tantos outros.*

**Somos responsáveis pelo caminhar da luta pelo cuidado da nossa casa comum?**

**Qual é o nosso papel enquanto pastoral?**

## 4. CELEBRANDO A CRIAÇÃO

### Reflexão para ajudar na partilha:

A juventude de hoje tem uma missão muito importante: cuidar do mundo que Deus nos deu. A criação não é algo distante de nós, mas algo com o qual temos uma relação direta. Nossa responsabilidade não é só com a Terra, mas também com as pessoas que vivem nela. O cuidado com a Casa Comum está em nossas mãos, é o nosso compromisso com as gerações futuras. Logo, o cuidado com a Casa Comum começa com pequenas atitudes, que somadas se tornam grandes transformações. Como juventude, temos o poder de mudar o futuro, mudando nossas atitudes no presente. A natureza é um bem que Deus nos deu para cuidar e preservar, e a preservação da Terra é uma tarefa nossa, que devemos enfrentar com coragem e esperança.

---

Ao final da celebração, incentive os jovens a colocarem em prática as ações que discutiram.

Isso pode incluir:

- Criar um mutirão de limpeza ou plantio de árvores na comunidade;
  - Organizar uma campanha de arrecadação de materiais recicláveis;
  - Criar um grupo de estudos sobre o meio ambiente e mudanças climáticas.
-

# 4. CELEBRANDO A CRIAÇÃO

## Canto – Hino da Campanha da Fraternidade 2025

1-O Cristo-Deus se fez humano  
nesta terra

E às criaturas deu valor e atenção  
A vida plena, que no mundo já se  
espera

Ganha sentido com a nossa  
redenção

Ao entregar o Paraíso ao ser  
humano

Deus contemplou sua beleza e  
seus dons

Louvado seja nosso Pai, o Criador  
Deus viu que tudo, tudo era  
muito bom!

2-No Universo tudo está  
interligado

Nele vivemos e, com todos,  
somos um

Nesta Quaresma, à conversão,  
somos chamados

Cuidemos todos desta Casa, que é  
comum!

3-Há muito tempo, o louvor das  
criaturas

Já se ouvia em um canto  
universal

O seu autor, nova expressão ele  
inaugura

Fraternidade e Ecologia Integral

4-O ser humano transformou a  
realidade

Causou maus-tratos, destruindo  
a natureza

Abandonou a Lei de Deus e sua  
verdade

Desrespeitando a criação e sua  
beleza

5-De toda a Terra em nossas  
mãos, eis o cuidado

Nós somos todos responsáveis  
pela vida

Enquanto aqui peregrinamos na  
esperança

A criação em nova Páscoa é  
renascida

## 4. CELEBRANDO A CRIAÇÃO

*Para finalizar o momento, serão distribuídas sementes de girassol para todos os presentes, que terão de plantar em suas terras natais aquilo visto, falado, sentido e tocado no momento, para poder germinar em todas as regiões pastorais.*

*No momento da entrega, cantar nova geração: "No peito eu levo uma cruz no meu coração, o que disse Jesus."*

### Oração Final:

*Deus, Pai Criador, nos colocamos diante de Ti, agradecidos pela beleza da tua criação. Tu chamas-nos a ser cuidadores da Terra, nossa casa comum. Dá-nos sabedoria para tomar decisões que favoreçam a vida e a natureza, e coragem para lutar contra a destruição do meio ambiente. Que cada jovem aqui presente se torne um defensor da criação, comprometido com ações concretas que garantam um futuro sustentável para todos. Amém.*

